





## Coliseu dos Recreios

Amanhã—Sábado—Amanhã

Inauguração dos espectáculos e bailes carnavalescos

2 magníficas bandas de música 2  
Novas e vistosas ornamentações  
Surpreendentes iluminaçõesGrandes novidades Grandes surpresas  
Os espectáculos mais deslumbrantes  
— e MAIS BARATOS DE LISBOA —Bilhetes à venda de camarotes, frisas e fauteuils; para todos  
os dias, de espectáculo e baile.

## UM ERRO JUDICIÁRIO A margem do Congresso

## O caso de Torres Novas

Acabamos de saber que Alberto Tavares, condenado no tribunal de Torres Vedras por um crime que não praticou — condenação levada a efeito por um júri laicado formado de inconscientes e de mal intencionados — teve a sentença confirmada pelo tribunal da Relação de Lisboa!

Penalizá-lo, verificar que três juizes togados seguraram, sem hesitações, na desgraçada esteira dos jurados boçais e dos jurados maus, completando assim, com muito mais responsabilidade moral, intelectual e jurídica do que eles, a obra de injustiça e de maldade que havia sido realizada no tribunal de Torres Vedras.

E' estupefcente que, sem se reparar no erro judiciário ali cometido, se proceda assim levianamente no tribunal de segunda instância não se dando como provadas as nulidades insuperáveis que se encontram constatações no processo. E' estupefcente! Se bem que já Fialho se servisse da frase, sintese cheia de vigor, — negro e sujo como a consciência de um juiz... —

Vai Alberto Tavares, o inocente, pobre vítima de um erro, torvel erro judiciário, recorrer de revista para o Supremo Tribunal. Mais uma tentativa à busca da... justiça.

Oxalá os senhores juizes do Supremo, na última instância, não se solidarizem com os brutos de Torres Vedras nem com os seus colegas da Relação e não queiram também justificar a stitese maldade e violenta — mas tanta vez exacta, infelizmente! — saída da pena fútil e implacável de Fialho de Almeida!

E depois não querem que o povo se revolte... Se ele não encontra, afinal, para qualquer lado que se volte, se não motivos que o acicitem e o congreem para a destruição de uma sociedade que assenta na ignominia e na injustiça... Ora vamos lá a ver o que fazem os euhores juizes do Supremo...

Da cadeia de Torres Vedras foi transferido para a cadeia do Limpo, o operário metalúrgico Alberto Tavares, que naquela comarca fora condenado iniquamente, como tivemos ocasião de noticiar na devida oportunidade.

Aquele camarada pode ser visitado aos domingos, no Grupo B.

## Ferroviários do Estado

## Tratando das suas reclamações

R. n.úntem a delegação de Lisboa, onde affluu o pessoal das estações de Lisboa e muitos empregados da direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste sob a presidência do ferroviário Jaime Varela, secretário por José Dias e Armando Pascoal, a fim de se pronunciarem sobre o estado moral e económico da classe. Usaram da palavra Alfredo Pinto, Miguel Correia, Soares e Joaquim Ramos, debatendo tenazmente a situação angustiosa do pessoal do Sul e Sueste e como o governo pretende atender as reclamações, feitas pelos mesmos, sendo aprovada a seguinte moção:

1.º Considerando que a situação económica do pessoal ferroviário do Estado não fica resolvida com as novas tabelas de vencimento; Considerando que apesar disso se vão agravar as tarifas com um novo aumento; Considerando que continua pendente a tentativa de alienação dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste a uma empresa capitalista; Os ferroviários do Sul e Sueste da área da delegação de Lisboa resolvem:

2.º Apoiar as resoluções a tomar pela assembleia magna que amanhã se realiza no Barreiro logo que essas reclamações tendam a atingir os seguintes pontos:

Que os novos aumentos sejam compatíveis com a situação económica do pessoal;

Que a alienação dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste seja impedida;

Que o novo aumento de tarifas só seja aceite no caso da administração assumir a sua inteira e completa responsabilidade perante o público.

A assembleia decorreu sempre com grande animação.

## A assembleia do Barreiro

Hoje, pelas 20 horas, na Casa dos Ferroviários, no Barreiro realizou-se uma assembleia do pessoal do Sul e Sueste para ser apreciada a mesma questão,

## ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

— DOS —

## INSCRITOS MARITIMOS PORTUGUESES

Esta associação, em assembleia geral do dia 26 de Fevereiro de 1924, resolveu por unanimidade o seguinte:

1.º Que a escala de embarques seja mantida com regularidade;

2.º Fazer a publicação destas resoluções no jornal A Batalha durante 6 dias;

3.º Dar o devido conhecimento à Federação Marítima para que a mesma intervenha quando o delegado da classe o julgue necessário para completa solução dos conflitos que se dêem com as casas armadoras;

4.º Que todas as cédulas devam dar ingresso no Sindicato desde já;

5.º Que os componentes deste Sindicato não devem pedir lugar a bordo com as cédulas em seu poder;

6.º Esta entrará em vigor após 6 dias da publicação no jornal.

## Eden-Teatro

HOJE — às 21 horas — HOJE

2.ª representação da revista

de êxito enorme

PAZ ARMADA

agrado unânime do número

«The Palace Girls»

apresentado pelas

Hermanas Gomez

5 encantadoras girls 5

(Este número invulgar alcançou ontem o maior de todos os êxitos Bailes, canções e Jazz-band).

Os maiores atractivos

CARNIVAL. Continua sendo grande

de procura de bilhetes para as três noites e bailes a

realizar nos dias 2, 3 e 4, principalm-

ente de tarde, de manhã e de noite.

HERMANAS GOMEZ. Os preços

mais populares de todos.

## TEATROS &amp; CINEMAS

## Noticias

Hoje, no Apolo, realiza a sua festa anual, Manuel Vilanova, que goza de gerais simpatias no mundo teatral. Consta o espectáculo da revista «Fruto Proibido», o grandioso êxito da Companhia Oteio de Carvalho.

— Em reprise sobre a scena no elegante Nacional a divestidissimo comédia «Carta Anônima» que tanto sucesso tem tido em Lisboa, Porto e provincias; os papeis principais estão confiados a Ilda Stichein, Rafael Marques, Albertina de Oliveira, Clemente Pinto, Ofélia Brochado e Helena de Castro.

## O Carnaval

Amanhã, segundo baile de máscaras no Salão Nobre e na sala de espectáculos do elegante teatro Nacional.

Foram escolhidas para ser representadas nestas noites peças de gargalhadas e de maior sucesso tais como «Carta Anônima» e «Auspicio Enlace».

Este belo programa deve contribuir para que este teatro seja, como sempre foi, preferido do público acrescentando ainda a circunstancia que todos os espectáculos serão completados por grupos grandiosos e deslumbrantes bailes de máscaras.

Segunda e terça feira em matinees realizam-se dois formosos bailes infantis; os prémios que serão distribuídos às crianças melhor mascaradas já estão em exposição na «Kermesse de Paris».

— No Trindade repete-se hoje a espiroituosa comédia «Gente Chica» interpretada pela Companhia Aura Abrantes.

Amanhã com a mesma peça estreia da notável cancionista espanhola Consuelo Hidalgo, que trabalhará a fechar o espectáculo.

Amanhã é, no Apolo, a 1.ª recita de carnaval, indo à scena a revista «Fruto Proibido» com várias atrações e surpresas.

A fim de que as famílias possam recrear-se, toda a noite, a sala do teatro ser-lhe-á franqueada desde as 20 horas, e além do espectáculo. Para estas recitas excepcionais tem tido larga procura os camarotes.

— Com um programa especial, variado e interessantissimo, inaugura amanhã o Coliseu dos Recreios a sua época carnavalesca, realizando-se, em seguida ao espectáculo, um grandioso bail de máscaras que deve ser, como nos anos anteriores, concorridissimo.

Para esse fim está a proceder-se a vistosas ornamentações e deslumbrantes iluminações que hão de produzir um efeito surpreendente, dada a magestade e imponência da sala que é a mais vasta e a mais cômoda de Lisboa. Na bilheteira estão à venda os poucos bilhetes que ainda restam.

## CARTAZ

S. CARLOS — A's 21 — «Guilheras Teles»

NACIONAL — A's 21 — «A Vinda do Lado»

S. LUIS — A's 21 — «Os dias de Clari»

PRINDE — A's 21 — «Gente Chica»

POLITEAMA — A's 21, 30 — «A greve geral»

APOLLO — A's 21, 30 — «Fruto Proibido»

AVENIDA — A's 21, 30 — «O Povo do Bispo»

CHATEAU — A's 21 — «A Paz Armada»

MARIA VITORIA — Não há espectáculo

COLISEU DOS RECREIOS — A's 21 — Grande companhia de circo

GILVICENTE — A's 21 — «As duas orlas»

OLIMPIA — A's 20, 30 — Animatógrafo

SALAO FOZ — A's 14, 30 e 20, 30 — Variedades

CHIADO TERRASSE — A's 14, 30 e 20, 30 — Animatógrafo

CONDES (Avenida) — Animatógrafo

CENTRAL (Avenida) — Animatógrafo

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges) — Animatógrafo

IDEAL (Loroteo) — Animatógrafo

ROSSIO (Arco Bandeira) — Animatógrafo

CHATEAU (Praça dos Restauradores) — Fitas faladas

PROMOTORA (Largo do Calvário) — Animatógrafo

EBEN-CINEMA (Rua do Alentejo) — Animatógrafo

## Operários adventícios saídos

## do Arsenal da Marinha

Para efeitos de recebimento dos aumentos que foram conferidos nos seus salários, segundo o decreto, e como o assunto já foi resolvido pelas autoridades superiores do Arsenal, convidam-se todos os camaradas que se julgarem com direito ao referido aumento a reunirem-se, às 20 horas, na sede do Sindicato Unico Metalúrgico, rua da Esperança, 204, 2.ª, para resolverem o caminho a seguir em face da demora do pagamento.

## QUEM QUER

vestir bem e barato confronta os preços do

## Depósito da Covilhã

porque vende directamente das fábricas ao consumidor esplendidas fazendas de lã para fatos e vestidos.

Lã em fio para malhas.

## Tem alfaiate

Rossio, 93, 2.º andar

Telefone 4670 N. (Ascensor).

FILIAL: Rua do Ouro, 205, 1.º andar

entrando Loja da América.

## APOLLO

HOJE — A's 8 1/2 da noite

Recita de MANUEL VILANOVA

A revista de maior êxito

dos últimos tempos

Fruto Proibido

Enorme sucesso da

Companhia OTELO DE CARVALHO

AMANHÃ: 1.ª Recita de CARNAVAL

Novidades — Atracções — Surpresas

na incomparável e inconfundível

revista

FRUTO PROIBIDO

Para que todos possam divertir-se a

sala do teatro está profusamente ilu-

minada desde as 21 horas.

Bilhetes à venda

## Santarém

## Em volta da última local

SANTAREM, 27.—C.—Causou enorme celeuma a uns e desgasto a outros a última local de A Batalha. Antecipamos-nos a observar, como é público e notório, que este jornal nem a todos pode agradar, motivo porque, embora tenhamos consideração por determinados indivíduos, não sacrificamos a essa consideração o nosso critério e o nosso direito de critica.

Princípios por opôr o mais formal desmentido à insinuação de criaturas que, pretendendo especular e tirar ilacões errôneas, dizem ter eu tomado o compromisso de vir retratar-me do critério que imprimi à aludida última local. Eu prometi esclarecer e esclarecer não é dementir.

Do sr. Sôpas, administrador do concelho, por intermédio de vários policias, recebi—quando occupado nos meus afazeres profissionais—convite para ir à administração. Na presença de alguns indivíduos que compõem a comissão a que se refere a citada local, quiz o sr. Sôpas que eu justificasse a passagem em que disse não ter o povo consumidor delegado nos dois operários a sua representação na comissão.

Para concretizar os meus esclarecimentos verbais, na administração, al vai o esclarecimento público:

Estes dois operários, que são os srs. António Pires da Silva e Manuel Rodrigues, incorporaram-se na comissão como representantes do povo, por deliberação—segundo informações—dum grupo de operários que reuniu e nêles delegou. Ora se, nesta reunião, foram nomeados delegados do povo consumidor, verifica-se que não foi uma grande reunião desse povo consumidor e, daí, a razão de não o julgar como tal.

Quanto ao facto da descrença em comissões para tratar de interesses do povo, ninguém pode obrigá-me a crer que elas sempre correspondam aos fins para que se organizam.

De resto, a comissão agora constituída, está a tempo de provar os seus trabalhos e com a proficuidade dos mesmos destruir, em parte, a minha obstinada desilusão.

## Futebol

Realizou-se hoje, no Campo Sá da Bandeira, um desafio entre o Alcanhões Futebol Club e o Grupo dos Empregados no Comércio, desta cidade, cabendo a vitória a este por 8 bolas a 0.

Os empregados no comércio dominaram permanentemente o grupo de Alcanhões, que tinha sede, mas pouco feliz em jogo. Na sede dos Empregados no Comércio foi oferecido um copo de água ao grupo de Alcanhões, pelo grupo vencedor.

## Trabalhadores

lêde e propaga o Su-

plimento de A Batalha

## Propaganda sindical

## Construção Civil de Santa

## Barbara de Nexe

SANTA BARBARA DE NEXE, 24.—Com a presença de Augusto César da Silva, delegado da Secção Federal de Propaganda da Zona Sul, e para tratarmos de assuntos que muito interessam a classe, reuniram-se hoje, em grande número, os operários da construção civil desta localidade.

O camarada César da Silva iniciou as suas interessantes considerações, congratulando-se com o elevado número de operários presentes, a quem incita a robustecerem o seu sindicato, pois só dentro dele conseguirão tornar menos penosas as suas condições de vida.

A propósito, combate o terrível vicio do álcool, aconselhando o abandono desses horribes antros que são as tabernas, onde tanto trabalhador se arruína moral e fisicamente. Passa depois a enumerar algumas das perniciosas consequências da falta de cumprimento do horário de trabalho, entre os quais avulta a inatividade forçada, que lança na mais horrorosa miséria quem por ela é atingido. Para que tal não accenta, o orador incita os assistentes a exercerem dentro das obras em que trabalham nma cuidadosa fiscalização, defendendo-se assim da «chômage» que alguns dos seus camaradas, por egoismo ou inconsciência, estão provocando.

Depois de censurar o procedimento das camaradas que, estando inscritos no sindicato desde a sua reorganização, ainda não se muniram das cadernetas, propõe que todos os operários contribuam com três dias de trabalho para a aquisição duma casa onde se instale o sindicato, visto este estar caindo o risco de ser desalojado da sede actual.

A assembleia aprova unanimemente esta proposta.

O orador põe seguidamente em relvô a acção desenvolvida pela Batalha na defesa do proletariado, lembrando que se deve à sua enérgica attitudo não ter sido restabelecida em Portugal a monstruosa pena de morte, defendida por Cunha Leal, que viu agora malogrados os seus ditatoriais planos, o que se deve também, em grande parte, à formidável campanha sustentada pelo porta-voz dos trabalhadores.

Terminando, diz ser necessário, para que ele possa manter-se, comprá-lo e realizar quites em seu favor em todos os locais de trabalho.

Foi aprovado enviar-se um telegrama de saudação à Batalha pela passagem do seu 5.º aniversário, sendo feito uma quele em seu favor que rendeu 23800.

A sessão terminou com entusiasticas vivas à C. G. T., Batalha e emancipação do proletariado.

## CONVOCAÇÕES

Operários mecânicos do açúcar. — Reúne hoje a assembleia geral para, entre outros assuntos, apreciar o relatório de contas do ano findo e os estatutos da Caixa e nomear uma comissão de melhoramentos.

S. U. C. C. — Reúnem hoje, às 21 horas, a comissão revisora de contas e os camaradas indicados pelas secções profissionais para fazer parte da comissão administrativa, para tratar de assuntos importantes e de carácter inadiável.

Mecânicos em Madeira. — Tendo-se de proceder à nomeação de uma comissão revisora de contas, ficam avisados todos os sócios para reunirem hoje, 29, pelas 21 horas.

Federação do Livro e do Jornal. — Reúne hoje, pelas 18 horas, o Conselho Central.

Compositores Tipográficos. — Não tendo reunido ontem por falta de número, reúne hoje, pelas 17,30, a direcção deste Sindicato, pedindo-se a

## Vida Sindical

## C. G. T.

## Comité confederal

Reúne hoje, pelas 21 horas, o comité confederal, com a presença de todos os seus membros.

## COMUNICAÇÕES

Federação dos Trabalhadores Rurais. — Conselho Federal. — Reúni em 26 do corrente, estando representados os sindicatos de Évora, Vila Franca, Pavia, Ervedal, Vale de Vargo, Terugem, Fronteira, Mexilhoeira Grande, Pias, Sabugueiro, Cabeço de Vide, Souzêl, São Manços, Bordeira, Escoural, Panoias, São Tiago de Cacém, Boa Fé, Beja, Vila Nova de Baronia, Aviz, Cabeção, Montolito, Machede, Silves, Saborro e Vimieiro.

Foi apreciado vários expedientes, ao qual foi dado despacho, entre este um official do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Aviz comunicando que tinha sido encerrada a sede pela autoridade administrativa, por um caso que o Conselho julga ser particular. Foi resolvido protestar enérgicamente contra o encerramento arbitrário do referido Sindicato e comunicar o caso à C. G. T. e ao Conselho Jurídico, para o mesmo ser tratado com urgência. Foi também apreciada uma circular da C. G. T., sendo tomada em consideração e resolvendo-se fazer todo o possível para dar cumprimento aos pontos essenciais que a mesma contém, recomendando os sindicatos que da mesma tenham conhecimento, dêem cumprimento às suas resoluções. Foi ainda apreciado o envio da circular n.º 8 desta Federação aos sindicatos aderentes, sendo resolvido dar, por meio do extrato desta sessão, conhecimento a todos os sindicatos que a não tenham recebido e o comuniquem à Federação para lhes ser enviada.

Fragateiros. — Reúnem antontem a assembleia geral que elegeu os novos corpos gerentes que ficaram constituídos como segue:

Direcção—presidente, António Dias Tavares; secretários, José Maria de Oliveira Pessantes e Terteliano Bento Redal; tesoureiro, Manuel Gomes Riccos; vogal, João Pedro Gonçalves.

Conselho Fiscal—presidente, Manuel Pereira Ramilho; secretários, Henriques Lopes P.ulo e José Rezende Corriola.

Assembleia geral—secretários, Domingos Oliveira Marques e José Valente de Almeida.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carvalhal.

Comissão de melhoramentos — Joaquim Correia Joaquim Alemão, José Maria de Oliveira, José Pereira e Manuel Magalhães Carval



## NO PORTO

## Carestia da vida

A especulação desenfreada sobre o custo da batata  
A selecção pelo aumento do lucro

PORTO, 27.—Os negociantes já se não recordam da campanha das juncas — e aumentam constantemente os preços — o povo já se esqueceu da sua miséria — e vai dançando nos chulos e bailes carnavalescos ou entretem-se na espera ansiosa do apalhado cortejo dos estudantes...

Não se fala, "presentemente, noutra coisa, e tudo nos dá a impressão de que estamos em férias...

Ora enquanto repousamos nestas férias, estranhas, ajudamos a esta perniciosa e interessante, passada ao telefone, entre dois comerciantes desta nossa honrada praça...

O negociante Gonçalves, depois da tinturela costumeira, da ligação da praxe, do auscultador encostado ao pavilhão articular e de haver pronunciado o «está lá?» do estilo — pergunta a um seu colega da rapinagem a como poderia obter uma certa quantidade de batatas para semente, sabido como está que o custo daquele tubérculo trepou para 1500 o quilo, o qual quilo, em algumas terras circunvizinhas, como, por exemplo, G. ndomar, já se vende a razão de 1800 e mais)...

O consultado respondeu ao seu interlocutor que havia no seu fornecedor de ósio muita batata para variados preços — consoante a antiguidade, a qualidade, o tamanho... Mas como se destinava para semente apesar de uma parte desta já estar feita, e portanto era necessário ser escolhida, podia arranjá-la ao preço de 2500, por ser para amigos e... colegas... (e por lhe ter ficado, anteriormente, a 70 e a 80)...

O colega, porém, é que, habilitado nas marcos comerciais, não esteve muito pelos ajustes, e desancou-lhe com um «oral oral» — como quem protesta que aquilo não podia ser e declara não admitir semelhante abuso, visto que se trata dum da mesma grei e que conhece a fundo como elas se fazem...

O outro, porém, obtemperou-lhe, muito fleumáticamente: «Ai admira-se? Pois fique sabendo que dentro de alguns dias, se a quiser escolhida como agora, custar-lhe-á 2500 ou 3000...»

E, francamente, a batata está levando este caminho, mesmo sem ser escolhida, mesmo sabendo a razão...

O nosso Gonçalves, um pouco entoleado pela rápida febre da ganância, respondeu ao seu interlocutor: «isso é que são negócios...»

Como quisesses: era uma questão de entendimento e de dispor de capital... para comprar mais alguns comboios de batata... Contudo, o homem não arredou pé dos 2500, tam senhor está de que aquele tubérculo está algamoado à tendência «subleiteira», e o Gonçalves não fechou negócio...

## Interesses de classe Os que morrem

## Os ajudantes de farmácia movimentam-se

Com enorme concorrência realizou-se no passado domingo uma conferência na sede da Associação dos Empregados de Farmácia pelo ajudante de farmácia Aureliano de Aragão Paiva, que versou o tema «Pró-organização e engrandecimento da classe», tratando da situação deprimida que os empregados disfrutam dentro da farmácia devido à sua desorganização e à ganância desmedida dos farmacêuticos; da permanência de menores ao balcão da farmácia, constituindo um grande inconveniente para a mesma e um grave perigo para o público; criticou a reforma de 1921 por não manter o antigo curso de 2.ª classe, lembrou a criação de um jornal de combate para a defesa dos interesses da classe e por último incitou os presentes a trabalhar a valer pela reorganização e vitalidade do seu organismo corporativo.

Na enfermaria de Santo António, do hospital de São José, faleceu ontem José António Ferreira, de 35 anos, pedreiro, que residia na rua do Alto do Pina, 17, 5.ª, uma das vítimas do andaimagem que no dia 26 último abateu nas obras do Convento de Chelas.

## Velada Social no Pôrto

Promovida pelo Núcleo da Juventude Sindicalista, do Pôrto, realizou-se no próximo domingo, às 15 horas, na sede do S. U. Metalúrgico, rua Camões, 364, 2.ª, uma velada social com o seguinte programa:

- I—Conferência por Mário Domingues.
- II—Canções sociais por exímios cultivadores do fado, que serão acompanhados por um grupo de guitarristas.
- III—Sorteio dum objecto de arte.
- IV—Recitativos por um grupo de amadores.

Um distinto quarteto far-se-á também ouvir num escolhido repertório.

—Que querem que eu faça do ouro que tenho nos meus colares, senão tirar proveito dele, se emprestar sem esperar cousa alguma, como diz esse audacioso inovador? Isto faria rir... se não fosse tam odioso...

—E notem, que não se trata somente de um ataque dirigido contra a nossa religião, replicou Caiphaz, um dos príncipes da Igreja, o nazareno adotou o sistema de ultrajar e de minar pela base a crença de nossos pais; aí vai outra prova: Ainda ultimamente alguns enfermos estavam metidos na piscina de Bethesda...

Era num sábado, ora bem sabem, meus senhores, quanto é solene e sagrada a proibição de fazer seja o que for no dia de sábado!

—Agora julguem do procedimento do nazareno, replicou Caiphaz. Vai à piscina, e notem de passagem, que por uma astúcia de sclerado e para fazer mal aos médicos, nunca recebe um dinheiro pelas suas curas; encontra ali, entre outros, um homem que tinha o pé deslocado, e torna-lho ao seu lugar...

—Que! no dia de sábado?

—Pois atreveu-se a tanto?...

—Curar um enfermo no dia de sábado!... sacrilégio!...

—Sim, meus senhores, respondeu o príncipe dos sacerdotes com voz lamentosa; cometeu este sacrilégio!

—Se ele não tivesse curado o enfermo, disse em voz baixa Aurélio a Joana sorrindo, poderia eu conceber semelhante cólera...

—Uma tal impiedade, acrescentou o doutor Baruch, uma tal impiedade merecia o último suplício, porque é impossível ultrajar mais abominavelmente a religião!...

—E não julguem, replicou Caiphaz, que o nazareno comete estes sacrilégios às escondidas, ou se envergonha deles...; longe disso, blasfema a ponto de dizer que escarnece do sábado, e que todos aqueles que observam este dia são hipócritas!...

Um murmúrio geral de indignação acolheu as palavras do príncipe dos sacerdotes, tanto a impiedade do nazareno parecia abominosa para os convivas de Pôncio

## LISBOA NA RUA

## Atropelamento

Na enfermaria C. 2 A. B., do hospital Estelânea, deu entrada João Monteiro, de 2 anos, filho de Alberto Monteiro e de Aurora Monteiro, residente na Quinta da Rosa, na rua de São Bento, que na mesma rua foi atropelado por um automóvel, ficando contuso no corpo.

## Menor gravemente queimado

Na enfermaria provisória n.º 8, do hospital Estelânea, deu entrada João Monteiro, de 2 anos, filho de Alberto Monteiro e de Aurora Monteiro, residente na Quinta da Rosa, na rua de São Bento, que na mesma rua foi atropelado por um automóvel, ficando contuso no corpo.

## Instituto de Medicina Legal

Sob a presidência do juiz auxiliar, sr. dr. Alfeu da Cruz, efectuou-se ontem no cemitério dos Prazeres a exumação e autópsia de Teresa Maria Angélica.

—Neste estabelecimento deu ontem entrada José dos Santos, de 60 anos, residente na Estrada da Torre, Quinta do Pintasilgo ao Lumiar, que ali faleceu sem assistência.

## Pias—F. G. A.—Diário ficou pago até 31 de Janeiro.

Messines—Agente-Recebido 196855 e as sobras.

New-York—(U. S. A.)—A. Figueiredo—Recebemos carta e 23 dólares.

Lista será publicada na devida altura.

Faro—L. F. F.—Assinatura paga até 30 de Novembro.

Sintra—C. A. J.—Recebido 57\$00.

Beja—A. da Beja—assinantes—Seguem recibos à cobrança.

Pôrto—Aldo Bertuze—António Gomes Pina—Seguem novamente recibos à cobrança. Agradecemos a sua liquidação.

Covilhã—Ass. Ind. Têxtil. Manoel Carvalho (A. de Carvalho)—Seguem novamente recibos à cobrança.

Barca da Amieira—M. Fernandes—Pela 3.ª vez vai seguir para Niza o recibo à cobrança e favor evitar a devolução sem pagamento.

S. Paio—(Gouveia)—J. Mendes da Silva—Seguem novamente o recibo à cobrança.

Visa—Delegação da Ass. do Pessoal da C. N. C. Ferro—Segue à cobrança novamente o recibo da vossa assinatura.

Loriga—Ass. Op. da Indústria Têxtil—O recibo da vossa assinatura segue novamente à cobrança.

Cebola de Lima—Domingos Duarte Santos—Por falta de pagamento e por ter vindo, pela 4.ª vez, devolvido o recibo que lhe temos enviado à cobrança, suspendemos-lhe o envio nesta data. Fica em débito em 28\$00.

## PELA ORGANIZAÇÃO

Os marítimos de Olhão reorganizam o seu sindicato

OLHÃO, 25.—No dia 21 do corrente realizou-se uma nova reunião dos marítimos desta localidade para se tratar da reorganização do seu sindicato, ultrapassando a concorrência o que fora previsto pelos mais optimistas.

Usaram da palavra, entre outros, os camaradas: Augusto César da Silva, pela U. S. O., recentemente reorganizada, e Manuel Teodoro, pela Secção Federal de Propaganda da Construção Civil, os quais, por forma convincente, mostraram a conveniência que a classe marítima tem em reorganizar o seu sindicato e dotá-lo com os necessários elementos para que possa bem desempenhar-se das suas árduas mas elevada missão.

Depois de se dar conhecimento de que o dinheiro da antiga associação está depositado em Faro e de que o seu detentor está pronto a restituí-lo, desde que a classe se reorganize, não tendo por consequência fundamento as acusações contra este formuladas, foi nomeada a nova comissão administrativa, encerrando-se a sessão com entusiásticas vivas à C. O. T., à Batalha, Federação Marítima, etc. Inscreveu-se grande número de sócios.

Pilatos; mas este bebendo copo sobre copo, não parecia dar importância ao que se dizia em volta dele.

—Não, senhor Caiphaz, replicou o banqueiro Jonas parecendo consternado; se não fosse o senhor afirmar tais enormidades, hesitaria em acreditá-las.

—Falo-lhes d'este modo, porque tive a feliz ideia de postar junto do nazareno pessoas que fingem ser seus partidários; elas excitam-no a falar; o nazareno entrega-se então sem desconfiança, conversa com os nossos homens francamente, e depois... ele vem contar-nos tudo.

—Excelente lembrança a sua, sr. Caiphaz disse o banqueiro Jonas. Honra-lhe seja feita!...

—E por esses emissários, replicou o príncipe dos sacerdotes, é que eu fui instruído, ainda anteontem, que o nazareno pronunciou palavras incendiárias, capazes de fazer degolar todos os senhores pelos seus escravos.

—Que sclerado!

—Mas que quere ele?

—Senhor, são estas as suas palavras, replicou Caiphaz, ouça bem:

«O discípulo não é mais do que o mestre, nem o escravo mais do que o senhor, basta que o discípulo seja tanto como o mestre, e o escravo tanto como o seu senhor...»

—Um murmúrio de indignação se fez ouvir.

—Vejam lá a bela concessão que aquele nazareno se digna fazer-nos! exclamou o banqueiro Jonas. Sim? Basta que o escravo seja tanto como o seu senhor! Concedei-nos isso, Jesus de Nazaré! Permis-nos que o escravo não seja mais do que o seu senhor!... Grande obsequio!

—E vejam agora, acrescentou o doutor da lei, vejam quais seriam as consequências dessas espantosas doutrinas, se elas chegassem a ser admitidas; e nós podemos falar assim, na ocasião em que os nossos servos acabam de sair da sala do tribunal... porque, enfim, no dia em que o escravo se julgar igual ao senhor, dirá consigo: «Se eu sou igual ao meu senhor, ele não tem direito de me subjugar... eu tenho direito de me re-

## EM VILA FRANCA

## Nas Lezírias

## A Companhia recusa atender a reclamação dos trabalhadores rurais

O administrador da Companhia das Lezírias, sr. Sousa, afronta a miséria dos que, aos seus domínios, vão em busca de trabalho. Diversas comissões do sindicato dos rurais tem-no procurado para lhe reclamarem aumento de salário. O sr. Sousa recusava-se a atender-lhes e ceder à reclamação feita com o fundamento de que os trabalhadores não precisam de mais dinheiro, porque não precisam de viver melhor...

Ora, os trabalhadores rurais, maior parte, são de uma profunda ignorância, e o seu único lito é levarem algum dinheiro para a terra da sua naturalidade. Alimentam-se na sua generalidade com papas e ervas, tem de sustentar-se com metade do ordenado que deviam de ganhar.

E era a esta situação que o sr. Sousa nos tem querido levar! O sr. Sousa não conhece a época que atravessamos, o custo da vida, o salário dos trabalhadores em 1914 e em 1924?

Bom será que se dedique a meditar nestas coisas para ver a justiça que assiste aos que se lhe dirigem, pedindo-lhe aumento de salário.

Em 1914, a Companhia das Lezírias pagava aos valadores a diária de 58 centavos, salário mínimo, aos de lavoura 30 centavos e às mulheres 20 centavos.

O custo da vida subiu mais de 40 vezes, e na mesma proporção, os salários deveriam ser, respectivamente, 2320, 12300, e 8300. Mas os trabalhadores apenas recebem 1320, 5500 e 4500.

E ainda quando os comissionados lhe apresentavam factos sobre o custo da vida e os salários dizia que eram ideias bokevistas... C.

## Uma declaração

A direcção dos Empregados da Exploração do Pôrto de Lisboa enviou-nos o seguinte comunicado:

«A direcção desta Associação declara que continua no exercício das suas funções visto que a face das leis não pode ter execução o que atribuíramente foi dado como resolvido na última assembleia geral.

Esta direcção vai recorrer para o tribunal competente contra a ilegalidade das duas últimas reuniões pois que elas não foram convocadas pela mesa mas unicamente pelo presidente.

São também ilegais porque convocadas para apreciar uma carta da direcção se tomaram pseudo-deliberações que só por nova convocação com as indicações legais se poderia efectuar.

Não pode esta direcção tomar a sério semelhante resultado dessas reuniões porquanto a maioria da classe que assistiu viu-se coacta com a parcialidade do respectivo presidente e com a presença dum grupo de indivíduos que frequentam um café da baixa que tumultuariamente se manifestavam com consentimento do presidente acima citado.

Estes elementos estranhos à classe agrediram com violência o desenhador Máximo dos Anjos Ferreira e perseguiram outros sócios, empunhando pistolas, etc.

Os tumultos provocados por esses energúmenos originaram a intervenção da polícia dissolvendo a reunião, não se chegando a tomar resolução concreta, pelo que carece de fundamento a nota oficiosa anteontem inserida na imprensa.

Constata esta direcção que estas reuniões foram o coroamento dum espoliação política que por desonestade e injusta é atentória dos nobres sentimentos de camaradagem e da própria dignidade humana.

## Pedras para isqueiros

Legítimo metal Aurifer único privilegiado e acreditado universalmente por ser a que faz melhor isca e que tem maior duração.

Dizão 60 centavos (custado com as imitações) Venda aos centos e aos milhares, assim como isqueiros, rodas, tubos, pipos e tambores, aos melhores preços para revenda.

Pedidos a

CARLOS A. SANTOS

Depósito: Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

## POR ESSE MUNDO FORA

## FRANÇA

## Purificando o Parlamento

PARIS, 28.—A imprensa recebeu com aplausos o projecto de lei apresentado no Senado que proíbe aos senadores desempenharem funções comerciais e industriais.

## O receio da Alemanha

PARIS, 28.—Vai-se inaugurando uma linha aérea de Paris à Roménia, por Basileia, Innsbruck e Viena, evitando assim o território alemão. Alguns aeroplanos franceses tem sido obrigados a descer na Baviéra por razões misteriosas, e que os técnicos franceses investigam.

## ESPAÑA

Unamuno e Soriano desterrados MADRID, 28.—Será o vapor «Balmes» quem conduzirá Unamuno e Soriano que vão deportados para Fuerteventura, nas Canárias.

## INGLATERRA

Os trabalhistas no parlamento

LONDRES, 28.—Briand deputado liberal pediu na Câmara dos Comuns que se votasse uma moção de desconfiança ao gabinete de Macdonald devido a que os créditos concedidos para melhorar a situação dos desempregados tinham sido excedidos. O sr. Macdonald declarou que se evitaria de futuro qualquer excesso de despesa que excedesse os créditos votados pela Câmara.

Os liberais declararam-se satisfeitos, mas os conservadores insistiram em que a moção fosse votada, tendo o sr. Macdonald sido apoiado por 295 votos contra 228.

## TURQUIA

## A questão de Mossul

CONSTANTINÓPOLA, 28.—Vão iniciar-se aqui as negociações acerca da questão de Mossul. O representante turco será o general Ismet Pachá e mais provavelmente o dr. Riza Nur Bey, ex-ministro da higiene, que foi delegado turco em Lausanne. A imprensa turca diz que o discurso de Mustafa Kemal, pronunciado no sábado passado, servirá de introdução às reformas radicais que se vão introduzir na Turquia, entre elas a separação da política e da religião, levando-se abolido o califado.

## ALEMANHA

Os patrões contra as 8 horas

HAMBURGO, 28.—As empresas proprietárias dos cais fecharam as docas porque os operários se recusaram a trabalhar mais de oito horas por dia.

## A atitude de Hitler perante o tribunal

MUNICH, 28.—Durante o julgamento de von Hitler que está respondendo pelo crime de alta traição este apresentou documento e seus informes acerca da maneira como os acontecimentos se tinham desenrolado em Berlim durante os últimos dias do mês de outubro próximo passado e acerca da atitude do ditador bávaro von Kahr e do general Lossow (ante o movimento de novembro último) nesta cidade. Von Hitler perguntou: qual o motivo porque von Kahr e o general Lossow não tinham sido presos e não respondiam pelo mesmo crime que ele visto que eles tinham publicamente declarado estarem dispostos a colaborar com o governo.

Von Hitler mostra-se disposto a assumir todas as responsabilidades do seu acto.

## Dissolução do Reichstag?

BERLIN, 28.—Ainda se não sabe se será dissolvido ou não o actual parlamento. O «Vorwärts» diz que os socialistas se mantêm no firme propósito de insistir com o governo para que os seus decretos sejam aprovados.

## O problema das reparações

LONDRES, 28.—O «Times» diz que os Estados Unidos se preparam para tomar parte na conferência que pretende resolver o problema das reparações baseadas nos relatórios das comissões de técnicos. O governo inglês fará um convite n'esse sentido e definirá o problema a seguir.

## Espionagem

TRIESTE, 28.—O «Popolo» publica detalhes acerca dum organização de espionagem que a França pretendia organizar na Alemanha e que já conta com largo pessoal em muitas cidades e nas regiões circunvizinhas.

## A BATALHA

## NA PROVINCIA E NOS ARREDORES

## Ponte do Sôr

## Organização operária

PONTE DE SOR, 24.—E' com prazer que afirmamos que os trabalhadores desta localidade se encaminham (embora lentamente) para a sua organização.

E se dissemos lentamente é porque de facto os trabalhadores desta terra ainda não se encontram com o grande amor pela Associação que era preciso que tivessem já, mas isso é devido à grande falta de propaganda que aqui se faz sentir.

No entanto um grande avanço se deu, que foi a organização da Associação, e a criação dum escola na mesma Associação.

E agora por causa desta escola: o reaccionismo do professor oficial, sr. Pereira Mota, que manifestou-se, pois aquele cavalheiro tem feito uma campanha (embora não de todo declarada) contra a escola da Associação. Esse senhor deve meter-se na sua escola e não querer saber que outros queiram adquirir um pouco de instrução. E ainda mais: lembre-se que se a sua escola cumprisse a missão que tem por dever, a Associação dos trabalhadores não pensava ainda na escola, nem tam pouco os pais das crianças que estavam a seu cargo se propunham fazer sacrificios para pagar em escolas particulares como aqui há bastante; e é se querem que os filhos aprendam a ler, pois por seu lado não lhe vemos geito...

## Luz eléctrica

Ponte do Sôr também tem instalação eléctrica, sendo feita a inauguração o mês passado.

Regojamo-nos com o facto, porque é sinal que o progresso vai avançando a passos agigantados.

Se os donos disto quizessem por uns momentos olhar para as necessidades do povo, há muito que tinham mudado fazer também um edificio para uma escola e ainda outras coisas de igual importância, mas como a luz eléctrica lhes fazia falta em todos os sentidos, trabalharam activamente para isso.

## Escrituração Comercial

Em Lisboa ou na provincia

Organiza-se com todos os detalhes e segue-se, ou simplesmente se procede a encerramentos de os respectivos balanços. Acompanha-se e auxilia-se quem quer aprender praticamente.

Cartas a J. Campelo, rua Senhora da Gloria, 95, 2.ª.

## Sucatas

Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo solda e zinco. R. Nova da Carvalho, 13 (junto ao arco pequeno).

## Pedras para isqueiros

Metal Auer, assim como rodas, ócas e maciças, tubos, moias, chaminés de 2 e 3 peças, tampões. Vendem-se no Largo do Conde Barão, n.º 55.

Dirigir pedidos a Francisco Pereira Lata. (E' a casa que fornece em melhores condições).

## LIMAS

As melhores são as da «União» Tonel Feteiras, Vicius de Leiria—Pedra em todas as loias de ferragem—Rivallam em preços etim.

## UNIAO

MARCAS REGISTRADAS para com as melhores lojistas.

## LITERATURA REVOLUCIONARIA

Encontram-se à venda na administração de A Batalha as obras abaixo, editadas em espanhol pela Editorial Argonauta, de Buenos Aires:

Artistas e Rebeldes, por Rodolfo Rocker... 13\$50  
Dictadura y Revolucion, por Luis Fabri... 15\$00  
Soviet o Ditadura? por Rocker, Goldman, Berkman, Kropotkin e Makno... 1\$50

Cartas a uma mulher sobre la anarquia, por Luis Fabri... 3\$80

Nicolai (y el pensamiento social contemporaneo), por R. Rolland... 6\$00

Paginas de lucha cotidiana, por Henrique Malatesta... 7\$50

La crisis del anarquismo, por Luis Fabri e Catilina... 1\$50

Pedidos à administração de A Batalha acompanhados da importância respectiva acrescida do custo do porte que é em média 10 %.

## A «guarda briosa»

Cá vai portando-se com o seu costumeiro brião.

Há tempo agrediram um operário da terra, de nome: César Maria de Carvalho, porque se encontrava fazendo a apologia do artigo de José Benedy, publicado em A Batalha de 5 de Janeiro, sobre o tabaco.

Em 9 de Janeiro também, quando a Associação da Construção Civil procedia à eleição dos corpos gerentes para o ano corrente, entrou um «brião» completamente embriagado, e, vá lá, disse que achava muito bem existirem as Associações porque era uma casa boa para a gente.

Aquele célebre sargento Dias, já non deixou, e com grande mágoa nossa. Agora foi para Souzel, e, apesar de ser há pouco tempo, consta-nos que já deu sinal do que é.

## Borba

## Privações, tiranias &amp; C.

BORBA, 25.—O fenómeno da vida cara tem nesta vida uma repercussão assustadora. O custo dos géneros dá quasi diariamente, enormes saltos.

Só os salários se conservam irrisórios. Para os rurais a vida é como se não tivesse encarecido. Acontece que não havendo possibilidade de um trabalhador poder manter-se e sustentar a sua família, com salários irrisórios de 5 e 6 centavos, se está operando um verdadeiro exodo para Espanha. Os rurais veem-se obrigados a ir para o país vizinho trabalhar visto ser esse o único meio de se salvarem da fome que ameaça vitimá-los e da miséria que existia nos seus lares de soldados. No entanto esta região é fértilíssima. Tem excelentes terrenos para searas, bastante olivado, multissimas vinhas, bastantes frutos, água abundante. Mas, isto serve apenas para mais diáda de felizes viverem tranquilos os prazeres incalculáveis das suas fortunas.

Só faltava impedir os rurais de se reunirem no seu sindicato. Pois, agora, está a liberdade de refúgio lhes foi coartada. Rebentem de fome—mas em silêncio.

Comentários—para quê?

## Aos Funileiros e soldados

SOLDA de estanho, muito fina, solda para maçarico, estanho e chumbo e barra.

Todas as soldas são de máxima qualidade a preços reduzidos.

## METAL ANTI-FRICÇÃO

das melhores marcas

CARLOS A. SANTOS

80, Rua do Arsenal, 80 — Lisboa

## A Vulkanisadora

Domingues & Lisboa, L.ª



## SECCÃO DE LIVRARIA

DE

## "A BATALHA"

LISBOA — Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º — PORTUGAL

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:  
Continente — Encomendas postais até 6 quilos 3\$50, pacotes até 2 quilos 1\$00 cada 50 gramas, e mais 2\$5 para registro em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos 6\$00, Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos 3\$50, América do Norte — Pacotes até 5 quilos, 6\$00.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.

— Um revolucionário que não está da é como um barco sem piloto.

— Educamos-nos e instruímos-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.

— O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

## Publicações sociológicas

	Pelo correio	Pelo correio
Organização Social Sindicalista	500 500	500 500
Antonielli, A Rússia bolchevista	100 100	100 100
A Comunidade	50 50	50 50
A maçonaria e o proletariado	50 50	50 50
Porque não creio em Deus	100 100	100 100
Proletariado Histórico	50 50	50 50
Agência Lux	50 50	50 50
O Sindacismo e os intelectuais	50 50	50 50
graluna — A greve geral mundial	50 50	50 50
Baconne — No sentido em que	50 50	50 50
sonos anarquistas	50 50	50 50
Carlos Ratis — A ditadura do	50 50	50 50
Proletariado	50 50	50 50
Chapelier — Porque não creio	50 50	50 50
em Deus	50 50	50 50
Chueca — Como não ser anar-	50 50	50 50
quista	50 50	50 50
Dr. Albert — O amor livre	50 50	50 50
Conte — Contra o consumismo	50 50	50 50
Dufour — O socialismo e a pro-	50 50	50 50
xima revolução (2 vols.)	50 50	50 50
Emilio Rossi — Cristo nunca	50 50	50 50
existiu (4 vols.)	50 50	50 50
Eliseu Regius — A evolução la-	50 50	50 50
ical e a anarquia	50 50	50 50
Elisabech — O anarquismo	50 50	50 50
Elisabech — A anarquia	50 50	50 50
Geo. Williams — Relatório dos	50 50	50 50
delegados da S. W. W. na	50 50	50 50
congresso da S. W. W. de Mos-	50 50	50 50
cov	50 50	50 50
Gladiator — A questão social na	50 50	50 50
Brasil	50 50	50 50
G. W. M. — O socialismo e a	50 50	50 50
ciência	50 50	50 50
Justo Molinari — Problemas	50 50	50 50
sociais	50 50	50 50
Justo Le Bot — A primeira	50 50	50 50
das guerras (3 vols.)	50 50	50 50
Ensaio de psicologia da	50 50	50 50
guerra (2 vols.)	50 50	50 50
Guyau — Ensaio da natureza da	50 50	50 50
obrigação moral (2 vols.)	50 50	50 50
Educação e Hereditariedade	50 50	50 50
Hamon	50 50	50 50
A conferência da Paz e sua	50 50	50 50
origem	50 50	50 50
Associação da Paz	50 50	50 50
O movimento operário na	50 50	50 50
Grã-Bretanha	50 50	50 50
Psicologia do socialismo	50 50	50 50
Quarta	50 50	50 50
A Crise do Socialismo	50 50	50 50

	Pelo correio	Pelo correio
Henrique Leone — O Socialis-	50 50	50 50
mo	50 50	50 50
Heitor Salgado	50 50	50 50
Quinto da Inimidade	50 50	50 50
Mentrasalistas	50 50	50 50
Jean Gravel	50 50	50 50
Associação Futura	50 50	50 50
A anarquia e o socialismo	50 50	50 50
João Bonança — O Socialis-	50 50	50 50
mo	50 50	50 50
Joseph — A revolução social	50 50	50 50
industrial	50 50	50 50
Jules Guesde — A lei das	50 50	50 50
classes	50 50	50 50
Justus Ebert — O socialis-	50 50	50 50
mo na teoria e na prática	50 50	50 50
Krapotkin	50 50	50 50
A anarquia	50 50	50 50
A anarquia, sua filosofia e	50 50	50 50
seu idealismo	50 50	50 50
A Grande Revolução (2 vols.)	50 50	50 50
A moral anarquista	50 50	50 50
As bases da anarquia	50 50	50 50
Lazare — A liberdade	50 50	50 50
Os problemas do Poder	50 50	50 50
Soviet	50 50	50 50
Landauer — A anarquia	50 50	50 50
A Social Democracia na Ale-	50 50	50 50
manha	50 50	50 50
Manuel Ribeiro — Na linha da	50 50	50 50
revolução	50 50	50 50
Marx — O Capital (3 vols.)	50 50	50 50
Max Nordau — A mente reli-	50 50	50 50
giosa	50 50	50 50
Nodda — A Peste Religiosa	50 50	50 50
Nietzsche	50 50	50 50
Auto-Critica	50 50	50 50
Genealogia da moral	50 50	50 50
Neno Vasco — Ao Trabalhador	50 50	50 50
Revista de Anarquismo	50 50	50 50
Concepção Anarquista do Sin-	50 50	50 50
dacismo	50 50	50 50
Novikov — A emancipação da	50 50	50 50
mulher	50 50	50 50
Patut e Pouget — Como fare-	50 50	50 50
mos a revolução	50 50	50 50
Revolução e Anarquia — Notas	50 50	50 50
de uma anarquia	50 50	50 50
Prat — Necessidade da Associa-	50 50	50 50
ção	50 50	50 50
Rossi — A sugestão	50 50	50 50
Sobias — A sugestão	50 50	50 50
Sebastião Fauro — O estudo	50 50	50 50
da existência de Deus	50 50	50 50
Tomás de Fomosa — Serões	50 50	50 50
de Montaigne	50 50	50 50

## Obras de literatura, ciência e ensino

	Pelo correio	Pelo correio
Trotsky — Constituição Politi-	50 50	50 50
ca da República dos Sovietes	50 50	50 50
Um do Nós — A Canção	50 50	50 50
Alexandre Herouliano	50 50	50 50
O Monge de Clister (2 vols.)	50 50	50 50
Leitura e Narrativas (2 vols.)	50 50	50 50
Cartas (2 volumes)	50 50	50 50
Adolfo Lima	50 50	50 50
Contrato de Trabalho	50 50	50 50
Educação e ensino	50 50	50 50
O Ensino da História	50 50	50 50
Alfredo Neves Dias — Razão	50 50	50 50
(poema social)	50 50	50 50
Aquino Ribeiro	50 50	50 50
Anatole France	50 50	50 50
Entrada de S. Tiago	50 50	50 50
Jardim das Fontes	50 50	50 50
Via Sinuosa	50 50	50 50
Silva Faria — Missa Nova (Teatro	50 50	50 50
em verso)	50 50	50 50
Benito Mantua	50 50	50 50
O Pado e Teófilo	50 50	50 50
O Alcool e Gente Moça (Teatro)	50 50	50 50
A More e Ordinariedade	50 50	50 50
Binet-Bangio — A Loucura de Je-	50 50	50 50
sus	50 50	50 50
Charles Darwin — Origem das	50 50	50 50
espécies	50 50	50 50
Campos Lima — O Estado e a	50 50	50 50
evolução do Direito	50 50	50 50
Buckner	50 50	50 50
Um homem segundo a ciência	50 50	50 50
Eça de Queiroz (3 vols.)	50 50	50 50
O Primo Basílio	50 50	50 50
O Mandarim	50 50	50 50
O Alcaide	50 50	50 50
A Cidade e as Serras	50 50	50 50
Fraquinhos Mendes	50 50	50 50
Prosa Brasileira	50 50	50 50
Boas de Paris	50 50	50 50
Cartas familiares	50 50	50 50
Cartas da literatura	50 50	50 50
Minas de São Paulo	50 50	50 50
Minas Contemplativas	50 50	50 50

## Últimas paginas

	Pelo correio	Pelo correio
Ernesto da Silva — Teatro li-	50 50	50 50
vro e Arcaísmo	50 50	50 50
Ernesto da Silva — Teatro li-	50 50	50 50
vro e Arcaísmo	50 50	50 50
Ernesto da Silva — Teatro li-	50 50	50 50
vro e Arcaísmo	50 50	50 50
Ernesto da Silva — Teatro li-	50 50	50 50
vro e Arcaísmo	50 50	50 50
Ernesto da Silva — Teatro li-	50 50	50 50
vro e Arcaísmo	50 50	50 50

## O Brasil e as Colónias Portu-

	Pelo correio	Pelo correio
O Brasil e as Colónias Portu-	50 50	50 50
guezas	50 50	50 50
Cartas Peninsulares	50 50	50 50
Sistema dos mitos e ficções	50 50	50 50
religiosas	50 50	50 50
Pargame	50 50	50 50
Origem da Vida	50 50	50 50
Teolito	50 50	50 50
Sonata de Kreutzer	50 50	50 50
Toulouse — Como se deve ede-	50 50	50 50
car o espírito	50 50	50 50
Vitor Hugo	50 50	50 50
França Belica (2 vols.)	50 50	50 50
Novena e Iracú (2 vols.)	50 50	50 50
Oleno (2 vols.)	50 50	50 50
Os miseráveis (2 grossos volu-	50 50	50 50
mes, cada um de 100 páginas)	50 50	50 50
Zola	50 50	50 50
Teresa Taita	50 50	50 50
Alegria de viver (2 vols.)	50 50	50 50
A conquista de Plassans (2 vols.)	50 50	50 50
Alfama das Ruínas (2 vols.)	50 50	50 50
Uma página de amor	50 50	50 50

## Escrituração associativa

	Pelo correio	Pelo correio
Escrituração associativa	50 50	50 50
Manual prático de correspondên-	50 50	50 50
cia comercial	50 50	50 50
MECANICA	50 50	50 50
Desenho de máquinas	50 50	50 50
Material agrícola	50 50	50 50
Nomenclatura de caldeiras e má-	50 50	50 50
quinas de vapor	50 50	50 50
Problema de máquinas	50 50	50 50
MANUAIS DE OFÍCIOS	50 50	50 50
Fabricante de tecidos	50 50	50 50
Fundidor	50 50	50 50
Formador e estucador	50 50	50 50
Fundidor	50 50	50 50
Galvanoplastia	50 50	50 50
Gravura química, eléctrica e fo-	50 50	50 50
tográfica	50 50	50 50
Cimento armado	50 50	50 50
CONSTRUÇÃO CIVIL	50 50	50 50
Acabamentos de construções	50 50	50 50
Alvenaria e cantaria	50 50	50 50
Edificações	50 50	50 50
Eucanamentos e salubridade das	50 50	50 50
habitações	50 50	50 50
Materiais de construção	50 50	50 50
Terraplanagem e alieiros	50 50	50 50
Trabalhos de carpintaria civil	50 50	50 50
DIVERSAS INDÚSTRIAS	50 50	50 50
Indústria alimentar	50 50	50 50
Indústria do vidro	50 50	50 50
Mil e um segredos das oficinas	50 50	50 50
(brochado)	50 50	50 50
Algebra elementar	50 50	50 50
Aritmética prática	50 50	50 50
Desenho linear geométrico	50 50	50 50
Elementos de física	50 50	50 50
• • • mecânica	50 50	50 50
• • • modulação ornato	50 50	50 50
• • • figura	50 50	50 50
• • • projecções	50 50	50 50
• • • química	50 50	50 50
Geometria plana e no espaço	50 50	50 50
ESCRITURAÇÃO COMERCIAL	50 50	50 50
Escrituração comercial-industrial	50 50	50 50
Escrituração e contabilidade co-	50 50	50 50

## Humoraj

	Pelo correio	Pelo correio
Humoraj	50 50	50 50
Vortaro-Kabe	50 50	50 50
Krestomatio-Zamenhof	50 50	50 50
Poskaldareto-1923	50 50	50 50
Stranga Herolajo	50 50	50 50
Vojojo Interne de miacim-	50 50	50 50
bro	50 50	50 50
La fundo de l'mizero	50 50	50 50
Bildotabuloj (para conver-	50 50	50 50
são)	50 50	50 50
Enciklopedio Vort-Verax	50 50	50 50
Hebreaj Rakotjoj	50 50	50 50
Historio de La Lingvo Es-	50 50	50 50
peranto	50 50	50 50
Vivo de Zamenhof-Privat	50 50	50 50
La Rego de la Montoj (il-	50 50	50 50
Dore)	50 50	50 50
Mistero de Doloro	50 50	50 50
Karmen	50 50	50 50
Várias	50 50	50 50
Educação Social (Revista de Pe-	50 50	50 50
dagogia e Sociologia)	50 50	50 50
A Renovação, Revista Bra-	50 50	50 50
leira — Vários números, cada	50 50	50 50
um	50 50	50 50
Educação Popular, Revista edi-	50 50	50 50
tada pela Universidade Popu-	50 50	50 50
lar	50 50	50 50
Vida Natural e Cultura da Vida	50 50	50 50
Revista Naturalista, N.º 1 e 2,	50 50	50 50
cada	50 50	50 50
Postais, 1.º de Maio e Avila,	50 50	50 50
a 15 e 25	50 50	50 50
Seara Nova, cada	50 50	50 50
a 15 e 25	50 50	50 50
La Revista Blanca (em espa-	50 50	50 50
nhol), cada	50 50	50 50
Páginas Libres (em espanhol),	50 50	50 50
cada	50 50	50 50
Novela Vermelha, de vários au-	50 50	50 50
tores, cada	50 50	50 50
O inglês sem mestre	50 50	50 50
O francês sem mestre	50 50	50 50
A Internacional (Hino)	50 50	50 50
A Batalha (Hino revolucionário)	50 50	50 50
Dicionário (Cândido Figueiredo)	50 50	50 50

## Agenda de A BATALHA

## CALENDÁRIO DE FEVEREIRO

S.	1	8	15	22	29
S.	2	9	16	23	—
D.	3	10	17	24	—
S.	4	11	18	25	—
T.	5	12	19	26	—
Q.	6	13	20	27	—
Q.	7	14	21	28	—

HOJE O SOL	
Aparece	às 7,11
Desaparece	às 18,28

FASES DA LUA	
L. C.	dia 5 às 1,38
C. N.	12 : 20,09
L. Q.	20 : 16,07
N. M.	27 : 15,11

## MAREZ DE HOJE

Pratimar às 10,12 e às 10,58  
Baixamar às 2,59 e às 3,42

## CAMBIOS

Países	Moedas	Ant.	Ontem
Países	Moedas	Ant.	Ontem
Países	Moedas	Ant.	Ontem
Países	Moedas	Ant.	Ontem

## MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
Vapores e destinos	Dias
Vapores e destinos	Dias